

GRANDES SURPRESAS

Pesquisa mostra que o Iveco Stralis HD 570 foi o mais valorizado em preço nas revendas. Já o VW 8 150 foi o mais desvalorizado, apesar de ser considerado bom de briga no seu segmento

por Aline Feltrin

A Assovesp (Associação dos Revendedores de Veículos Automotores do Estado de São Paulo) realiza, todos os meses, uma pesquisa na capital do Estado, região metropolitana, Campinas e Santos para mostrar o desempenho do mercado de revenda independente de veículos. No último estudo divulgado por essa entidade, que mostrou a valorização de preços de caminhões usados no primeiro trimestre de 2009, o Iveco Stralis HD 570 S38T (2008) saiu na frente, com um percentual positivo de 0,70%.

Apesar de ser um modelo novato no setor de usados — muitas lojas multimarcas ainda não possuem esse caminhão em estoque —, o Stralis já conseguiu emplacar pontos positivos com revendas

que tiveram a experiência de comercializar esse veículo ou que conhecem bem a preferência de transportadoras e de caminhoneiros autônomos.

"Trata-se de um caminhão que apresenta baixo índice de quebras e que atende bem às necessidades de quem precisa carregar cargas pesadas, porém há transportadores que abusam e acabam sobrecarregando o caminhão. Mas mesmo trafegando com sobrepeso, as suas peças desgastam menos do que as de alguns outros modelos da mesma categoria", diz Eurico Oliveira, gerente de vendas de caminhões da revenda Nova Era Caminhões, de São Bernardo do Campo, SP. Para Oliveira, a Iveco conseguiu identificar a necessidade por conforto

que o consumidor brasileiro quer. "Mas nem sempre foi assim. Atuo no mercado de usados há mais de 30 anos e posso afirmar que, há alguns anos, o último item que era pesquisado pelo empresário de transporte, antes de escolher um caminhão, era justamente a ergonomia", explica. Na opinião dele, a marca do grupo Fiat caprichou no conforto e na modernidade do caminhão. "Ele ainda não possui alguns itens que os modelos fabricados na Europa tem, mas não deixa a desejar. A Iveco está seguindo os padrões de transporte europeu, por isso acertou em cheio no desenvolvimento do Stralis."

A empresa Transreemoção Transportes Pesados, localizada em São Paulo, que faz movimentação de cargas pesadas e arma-



Com motor eletrônico MWM 3.08 TCE de 143 cv de potência, o caminhão Volkswagen 8-150 possibilita uma troca de marchas com menor esforço do motorista devido à posição ergonômica da alavanca

O CUSTO DA MANUTENÇÃO*

	Original	Paralelo
Disco de embreagem	483	334
Platô e embreagem	575	287
Tambor de freio dianteiro	171	167
Filtro de ar	51	47
Filtro de óleo	23	44
Filtro de combustível	34	93
Lonas de freio dianteira	79	62
Lonas de freio traseira	79	81

*Fontes: concessionária Volks e lojas de autopeças. *Valores médios em reais

A MÉDIA DE PREÇO*

	2008	2007	2006
VW 8-150	84 000	80 000	77 800

Fonte: Molcar. *Valores médios em reais

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O CUSTO DA MANUTENÇÃO*

	Original	Paralelo
Disco de embreagem	n.d	1 720
Platô e embreagem	2 638	2 480
Tambor de freio dianteiro	875	350
Filtro de ar	219	219
Filtro de óleo	92	64
Filtro de combustível	72	72
Lonas de freio dianteira	153	91
Lonas de freio traseira	234	78

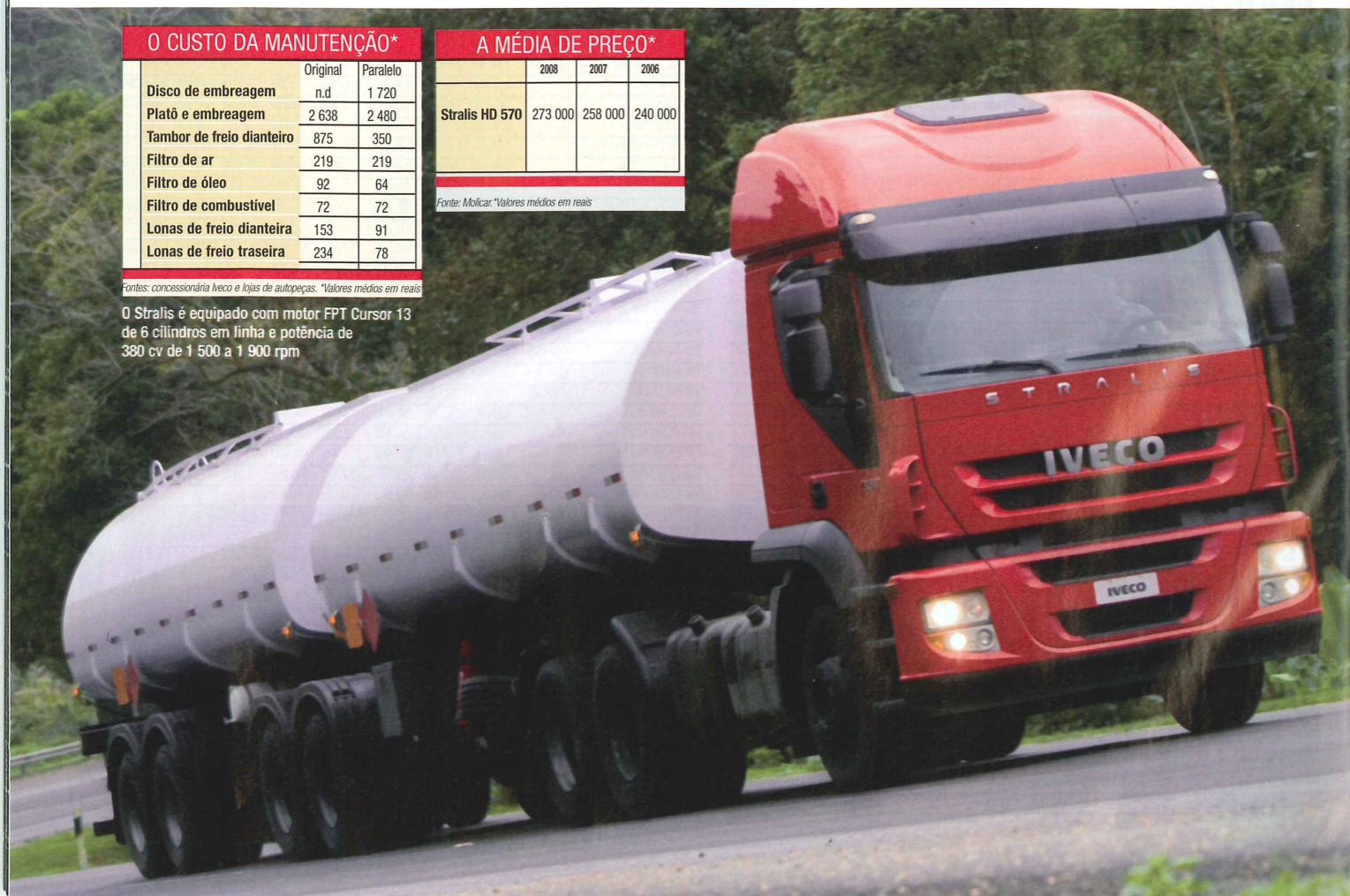
*Fontes: concessionária Iveco e lojas de autopeças. *Valores médios em reais

O Stralis é equipado com motor FPT Cursor 13 de 6 cilindros em linha e potência de 380 cv de 1 500 a 1 900 rpm

A MÉDIA DE PREÇO*

	2008	2007	2006
Stralis HD 570	273 000	258 000	240 000

Fonte: Molcar. *Valores médios em reais



zenamento adquiriu dois Iveco 570 HD no ano passado. Segundo Rui Santos, gerente da área de manutenção da empresa, ainda é muito cedo para avaliar o seu desempenho porque só rodou 70 000 km, mas é possível afirmar que trata-se de um caminhão com tecnologia superavançada e que proporciona economia no tipo de operação que a transportadora desempenha.

"O único problema que tivemos até o momento foi com a embreagem em um dos veículos. Precisamos acionar a concessionária para fazer a troca porque, quando isso aconteceu, o caminhão estava na garantia. Eu não posso afirmar que isso ocorreu devido a uma falha do caminhão ou se o motorista teve alguma conduta errada no momento de dirigir o veículo", adverte Santos.

Aurélio Moreira Borel, gerente de pós-vendas da Cofipe, concessionária Iveco, defende a marca: "um caminhão só começa a apresentar problemas na embreagem com uma quilometragem acima de 300 000 km. "Esse não é o caso de um veículo que rodou apenas 70 000 km", diz.

Borel diz que é preciso tomar cuidado na hora de fazer manobras e em subidas para não sobrecarregar esse componente.

Outro cenário

Ainda conforme a pesquisa divulgada pela Assovesp, o Volkswagen 8.150 (2008) aparece com preço de revenda mais desvalorizado no primeiro trimestre (-4,7%). "Um dos motivos que justifica essa baixa são as leis de restrição à circulação de caminhões em centros urbanos, fazendo com que os transportadores preferissem veículos menores para fazer operações de distribuição", opina Catarino Gambini, gerente de vendas da revenda JC Caminhões. Mas, para ele, isso não significa que os transportadores tenham queixas a respeito desse caminhão. "Ele é considerado ágil e de fácil manobra."

Na opinião de Eurico Oliveira, da revenda Nova Era, apesar de o VW 8-150 ter baixo custo inicial, não possui alguns itens importantes, como direção hidráulica, que são essenciais na hora de definir a compra. "Mas isso não faz com que seja um caminhão de baixa performance", diz.

Antonio Carlos dos Santos, diretor-presidente da Cargopress, empresa do grupo Vianet, que adquiriu, no ano passado, um lote de 50 caminhões VW 8-150 tem uma opinião diferente: "Decidimos comprar esse modelo devido ao preço acessível e

por sua fama de ser versátil, rápido e com boa durabilidade". De acordo com ele, esses caminhões ainda não precisaram passar por manutenção corretiva e têm apresentado economia operacional.

Mesmo com a desvalorização no preço de vendas, o 8-150 sempre foi considerado "bom de briga" pelos lojistas. "Não foi só esse caminhão que desvalorizou. Com a redução do IPI (Imposto sobre o Produto Industrializado), os caminhões novos tiveram redução nos preços e as lojas que comercializam veículos usados precisaram diminuir os custos também", esclarece Carlos Roberto Castro, gerente de vendas de seminovos da Apta Caminhões e Ônibus, concessionária Volkswagen.

Crerios

Para realizar a pesquisa, a Assovesp verifica os preços anunciados e os realmente praticados. Para fazer o cálculo dos valores de revenda no primeiro trimestre, a associação observou os valores apresentados nas últimas amostragens entre janeiro e março de um grupo de veículos. A variação dos preços dos caminhões determinou a lista dos mais e dos menos valorizados nesse período.